

# A SUPERACÃO DO BULLYING: A CONVIVÊNCIA COMO UM VALOR A SER CONSTRUÍDO NA ESCOLA

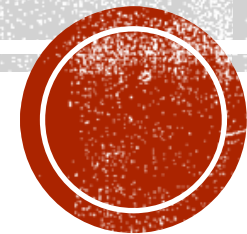
**Luciene Tognetta**

**Catarina Carneiro Gonçalves**

**Rafael Petta Daud**



**GEPEM**  
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral



*Desengajamentos Morais entre professores diante do bullying: mais um desafio para sua superação*

*Catarina Gonçalves*

*Rafael Petta Daud*



*Desenrajamentos Morais  
entre professores diante do  
bullying: mais um desafio  
para sua superação*

---

*Catarina Gonçalves*

*Rafael Petta Daud*



# OBJETIVOS

- Compreender o conceito de Desengajamentos Morais a partir de Bandura (1986);
- Visualizar a forma como os desengajamentos podem se manifestar na escola;
- Visualizar algumas formas de engajamentos e desengajamentos manifestadas pelos professores diante do bullying



# PRIMEIRO MOMENTO...

- ALGUMAS SITUAÇÕES NAS QUAIS IDENTIFICAMOS OS VALORES MORAIS EM CRISE...





# Brasil está em 79º lugar entre 176 países, aponta ranking da corrupção de 2016

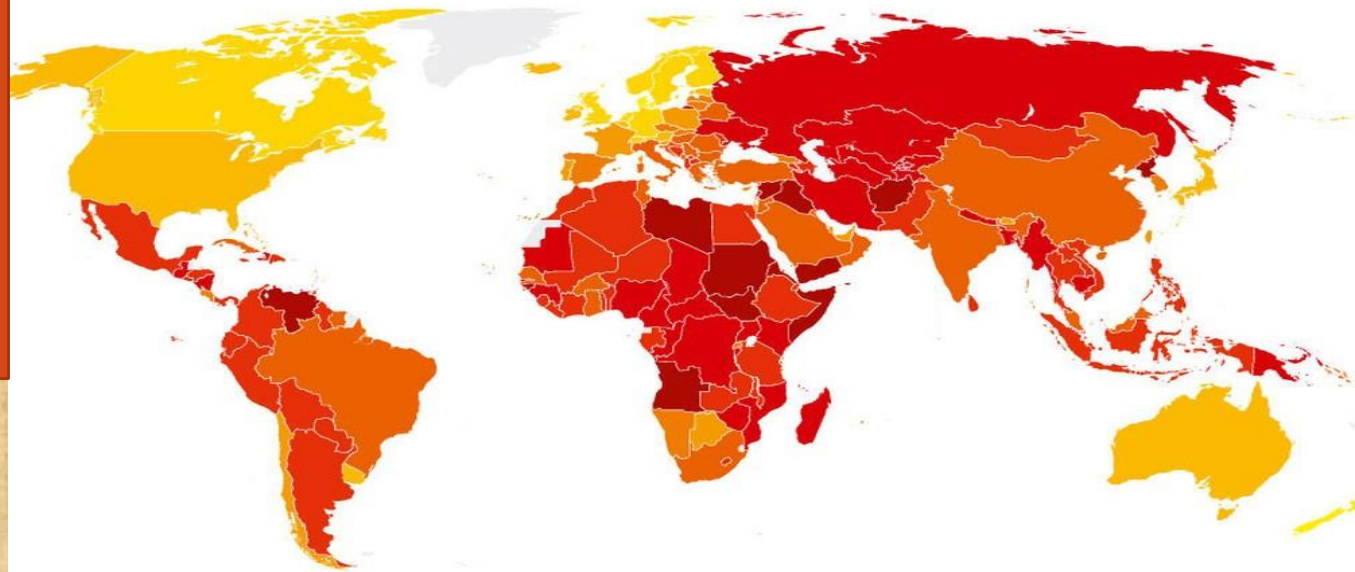
(Transparência Internacional)



## RANKING DA CORRUPÇÃO 2016

Os primeiros países no ranking têm a menor percepção de corrupção; os últimos, a maior. Brasil é 79º

Percepção de corrupção



### Posição no ranking

1	Dinamarca	79	Bielorrússia	173	Síria
1	Nova Zelândia	79	<b>Brasil</b>	174	Coreia do Norte
3	Finlândia	79	China	175	Sudão do Sul
4	Suécia	79	Índia	176	Somália



Infográfico elaborado em: 24/01/2017

**Brasileiros consideram a corrupção o maior problema do país, diz Datafolha**



PORÉM...

**83% dos brasileiros admitem já ter cometido pelo menos uma prática ilegítima**



# UMA TRISTE REALIDADE..

9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2014): ocorre uma violência sexual a cada 11 minutos no Brasil





# EM FOCO:

## Brazil faces its own 'Nirbhaya' crisis: 16-year-old raped by 33 men in Rio

Shobhan Saxena | TNN | May 27, 2016, 09:58 AM IST



A-

A+

Dirija com a Uber Oficial

Seja seu chefe, dirija seu carro Trabalhe quando quiser com a Uber : [uber.com](http://uber.com)

Ads by Google




SAO PAULO: With less than two months to go before the world's top athletes and hundreds of thousands of sport lovers head to Rio de Janeiro for Olympics 2016, the city's reputation has

O Brasil encara sua própria "crise de Nirbhaya"

Times of India, jornal destacou o estupro coletivo de uma menor no Brasil - Reprodução

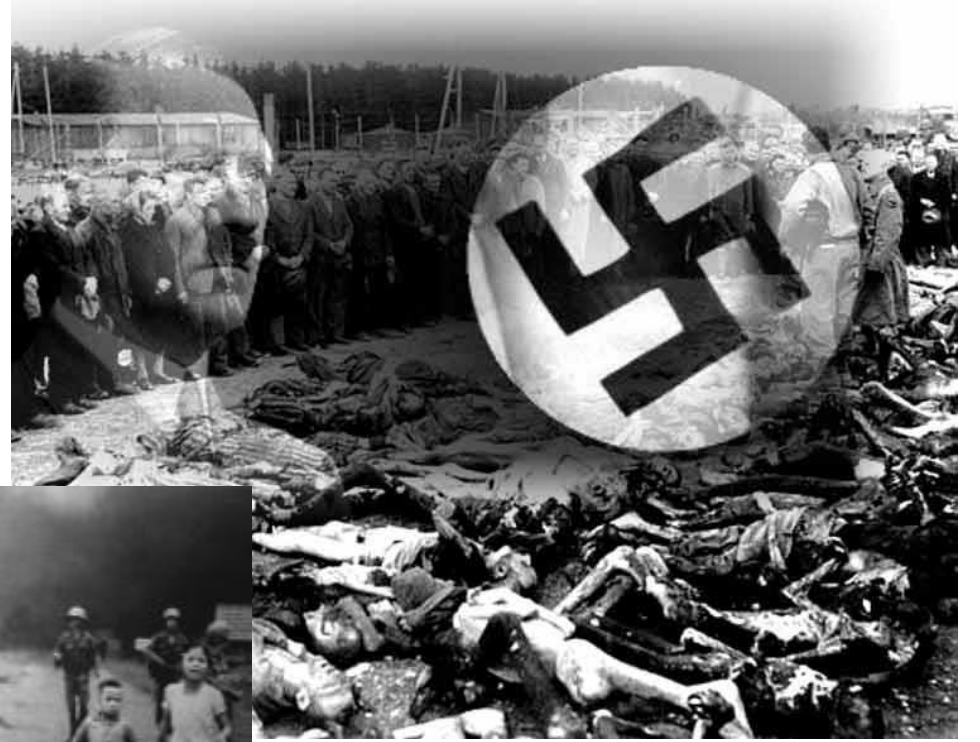


**Turista foi estuprada 8 vezes em van, diz promotora após depoimento de francês**  235







# EM OUTROS TEMPOS...

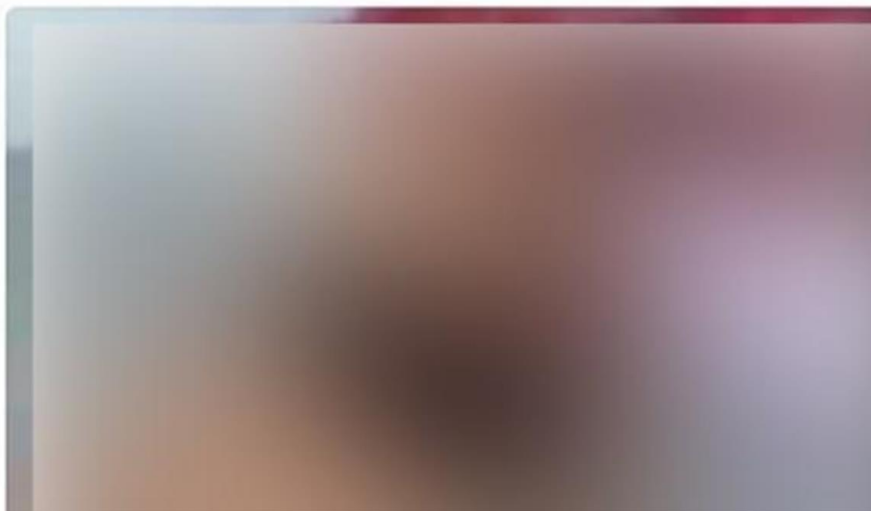


**DIANTE DA BARBÁRIE, INDIFERENÇA OU  
INDIGNAÇÃO?**





 **[Redacted Name]**  10  
Amassaram a mina, entendeu ou não ou não entendeu? Kkk



**[Redacted Name]**

29 de mai às 14:15 • 

Imagem inédita do caso mais falado na mídia atualmente! Peço que não compartilhem, cenas fortes! 😬😬 **[Redacted Name]**



   180

22 comentários **27 compartilhamentos**



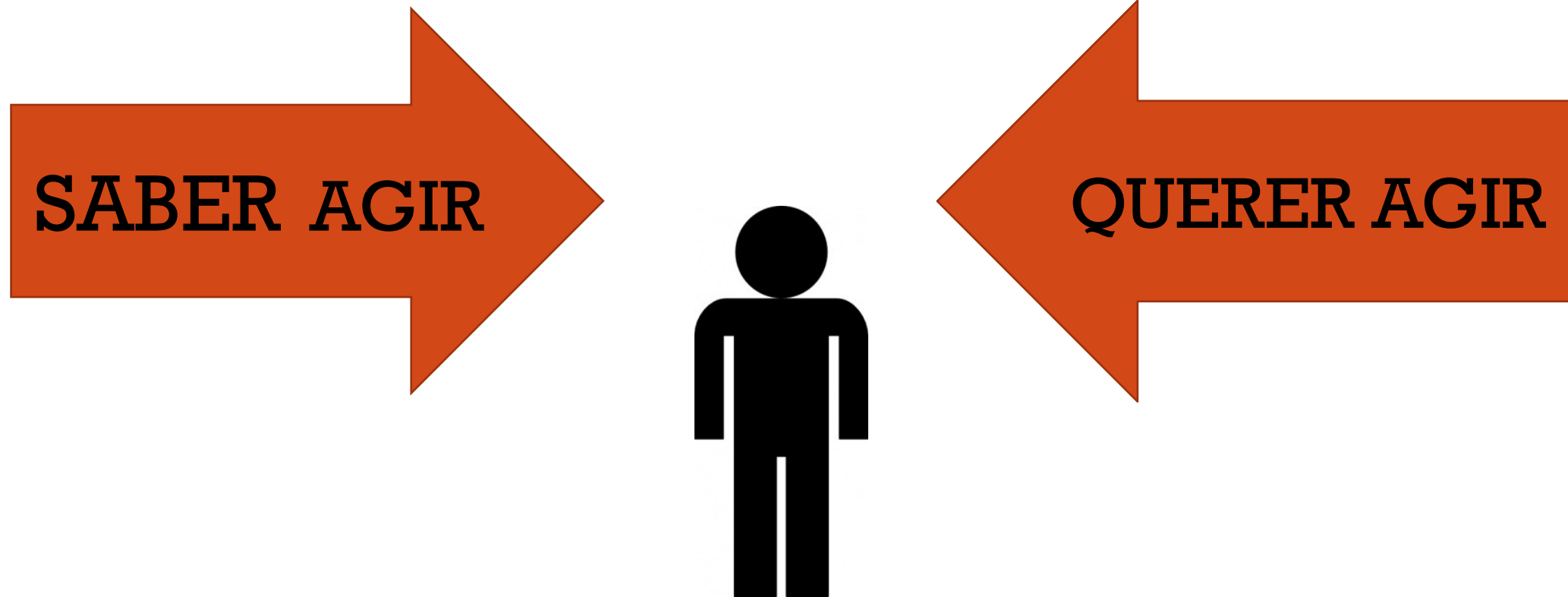
Depoimento

# "Eles riam sarcasticamente o tempo todo", diz namorado de turista estuprada no Rio

Francês de 22 anos contou detalhes do crime que ocorreu dentro de uma van em 30 de março



# O QUE LEVA O HOMEM A AGIR MORALMENTE?



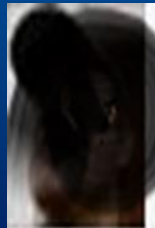
# OS DESENGAJAMENTOS MORAIS DIANTE “QUERER”

*Desengajamentos morais: mecanismos psicológicos utilizados pelo sujeito que faz com que ele, ao amenizar os seus sentimentos de culpa e de vergonha, se sinta mais confortável diante de situações imorais (BANDURA, 1986)*



# NAS REDES SOCIAIS, VOZES AMENIZAM O PROBLEMA...

... Não acho que ela seja inocente. Escolhas realmente trazem consequências. Ela já está pagando por isso.



**Afonso Claudio de Meireles** A segunda é isso aí mesmo, uma vadia querendo pagar de santa. Refém das próprias escolhas. Agora a culpa é da sociedade???

Curtir ·  1 · 29 de maio às 20:51






[Redacted Name]

Ontem às 22:00 · 🌐

Mina mo piranha bem feito tinha que ser estuprada por 40  
[Redacted] -se

934 compartilhamentos

 Curtir

 Comentar

 Compartilhar

   827





# 'Errada era ela', diz suspeito de estupro coletivo no Rio

Depoimento de Raí de Souza foi gravado por policiais.  
Celular de suspeito tem provas de abusos sexuais.

Do G1 Rio



FACEBOOK



# Caso de 33 homens e menina de 16 anos não foi estupro coletivo #boato

By Edgard Matsuki | 27/05/2016

57 Comments

**Boato – Vídeos, áudios e foto apontam que caso de menina de 16 anos e 33 homens não foi de estupro e sim sexo consensual.**

3.98k





Se está com desejo sexual, estupra, mas não mata.

(Paulo Maluf)



**E NA ESCOLA? OS DESENGAJAMENTOS  
ACONTECEM?**



## Dados sobre a percepção de gestores sobre o bullying (TOGNETTA e VINHA, 2013)

---

- ▶ 27% negam ou banalizam o problema: “ao meu modo de ver talvez até em alguns momentos eu considere isso necessário para que a criança, não necessário acontecer isso, mas quando acontece a criança aprende a se defender”.
- ▶ Ou ainda: “o bullying não existe e nunca existiu e tudo é só brincadeira. Na minha época na escola isso era normal, é que hoje que complicamos tudo”.
- ▶ 11,5% confundem com outros tipos de problemas.
- ▶ 46,1% resolvem chamando os pais – monólogos com a família – deveres.





<b>Categorias de desengajamento moral</b>	<b>Explicação</b>
Justificativa moral	A culpa é considerada pessoal e é aceitável porque a conduta condenada do outro é antissocial
Comparação vantajosa	As atitudes tomadas são consideradas pequenas, se comparadas a outras que poderiam ser piores
Linguagem eufemística	As atitudes são mascaradas a fim de que possam acontecer. São apenas “brincadeiras”.
Minimização, ignorância ou distorção das consequências	Os fins justificam os meios. Negligencia-se, evita-se o mal que se causa ou minimiza-se tal ação. Ou, ainda, se faz o mal pelo bem ao outro
Desumanização	Retira-se da pessoa suas qualidades humanas. Sente o outro como desprezível
Atribuição de culpa	A culpa é da vítima e esta é merecedora de seu prejuízo
Deslocamento de responsabilidade	O comando ou a intenção de prejudicar não é da pessoa que age
Difusão de responsabilidade	Acredita-se que suas ações emergem de imposições sociais ou de outros, diminuindo sua responsabilidade



***ENGAJAMENTO E DESENGAJAMENTO MORAL DE  
DOCENTES EM FORMAÇÃO DIANTE DE  
SITUAÇÕES DE BULLYING ENVOLVENDO ALVOS  
TÍPICOS E PROVOCADORES***

Catarina Carneiro Gonçalves



# Contexto da Pesquisa

- Alta incidência de bullying na escola (IBGE, 2015);
- Impactos bastante negativos ao desenvolvimento de estudantes (AVILÉS, 2013; TOGNETTA; VINHA, 2008);
- Omissão docente diante do problema (FISCHER, 2010);
- Má gestão das situações de bullying entre escolares (MARTÍN *et al.*, 2005);
- Adoção de Estratégias de Desengajamento Moral, diante situações de sofrimento nas relações de vitimização entre pares (GONÇALVES, 2011).
- Diferentes tipos de alvos diante da vitimização: típicos e provocadores (Avilés, 2006a);

# Pergunta de Pesquisa

- Como docentes em formação se engajam ou desengajam moralmente diante de situações de bullying nas quais os alvos assumem posturas mais típicas em comparação com aquelas em que os alvos assumem posturas provocadoras? O que tais formas de Engajamento e Desengajamento indicam em termos de Desenvolvimento Moral?





# Tese

- Os tipos, variações e frequência de Engajamento e Desengajamento Moral adotados pelos sujeitos indicam as tendências de desenvolvimento moral e a qualidade deste desenvolvimento.





# Objetivo Geral

- Analisar o que expressam, em termos de desenvolvimento moral, os tipos, a variação e a frequência dos engajamentos e desengajamentos morais de educadores em formação diante de situações de bullying na escola envolvendo alvos típicos e provocadores.



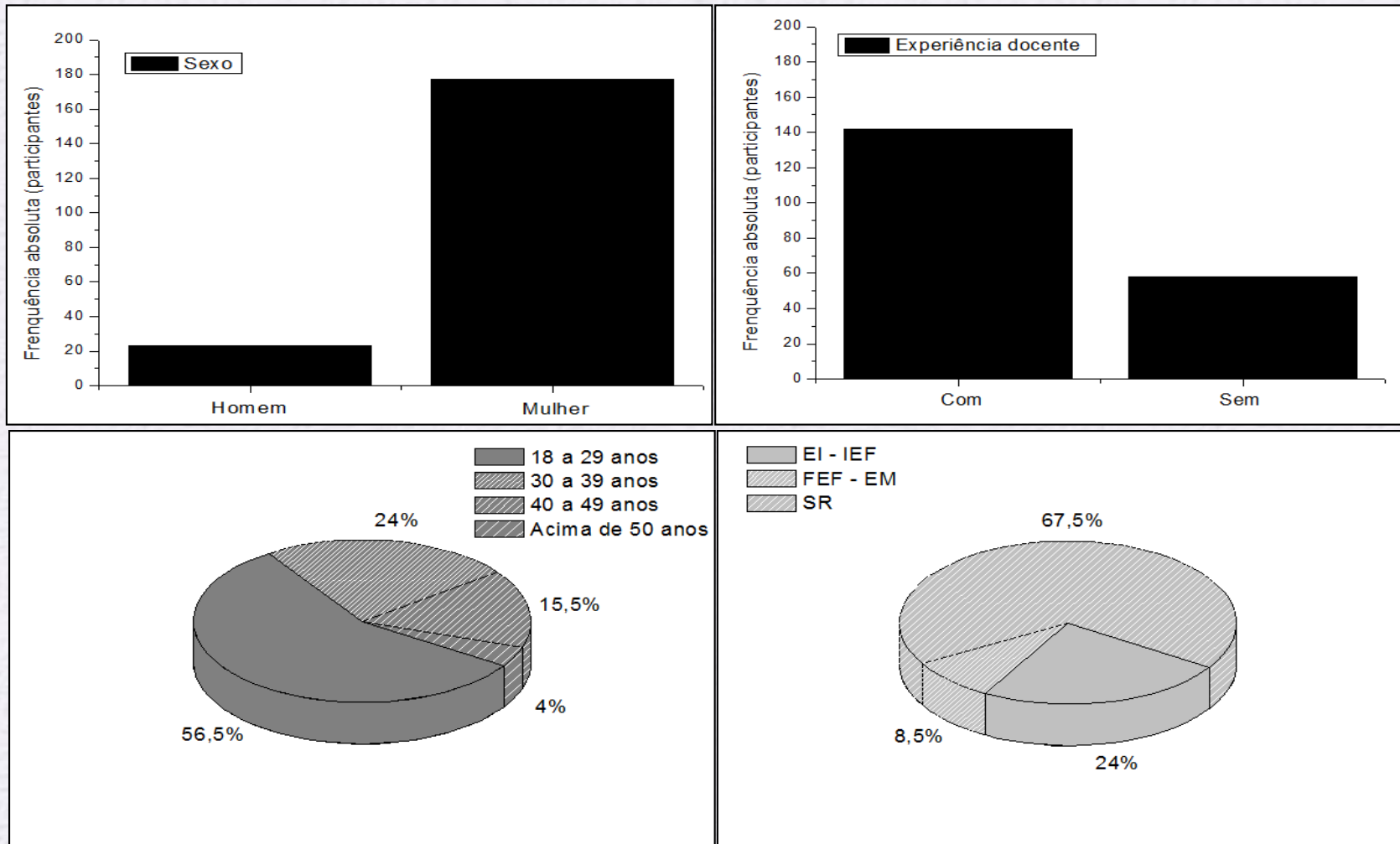
# Objetivos Específicos

- Identificar os tipos e a variação de engajamento e desengajamento moral de educadores em formação diante de situações hipotéticas de vitimização e a frequência com que são expressos;
- Comparar as formas de engajamento e desengajamento moral de professores diante de situações de vitimização em que os alvos assumem posturas típicas e provocadoras.
- Relacionar as formas de engajamento e desengajamento moral concernentes a cada tipo de vitimização.
- Analisar as formas de engajamento e desengajamento moral dos sujeitos e os níveis de desenvolvimento moral que elas indicam em diferentes situações de vitimização (com alvo provocador e com alvo típico).
- Verificar possíveis diferenças entre os níveis de Desenvolvimento Moral de estudantes de Pedagogia que já atuam no magistério e os que ainda não lecionam a partir das formas como se engajam e desengajam moralmente à situações hipotéticas de bullying.



# Participantes: 200 Professores em formação, graduando em

Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco.



# Situações Hipotéticas de Bullying

- **Alvo Típico:** Numa sala de aula há um aluno que todos chamam de “Japinha”. Ele tem olhos puxados, é bastante quieto e não participa das conversas entre os outros meninos durante a aula. Todos sabem que sua família voltou do Japão, para onde foi trabalhar e ganhar algum dinheiro. Diariamente, um grupo de três alunos da classe, liderado por Jorge, o faz pagar lanches e Coca-Colas para eles. Jorge ameaça Japinha dizendo que, caso se negue a pagar, irá inventar aos seus pais e professores que ele usa drogas. Temendo que seus pais fiquem sabendo (afinal, são muito rígidos), Japinha paga a conta de Jorge e dos colegas. Na classe, mesmo os que não são do grupo de Jorge aproveitam os lanches e Coca-Colas, que são divididos entre todos.



# Situações Hipotéticas de Bullying

- **Alvo Provocadora:** Paula é uma menina que ninguém quer no grupo. Todas as vezes que alguém começa um assunto, Paula se intromete e parece querer mostrar que sabe mais que todos. As meninas acham que ela é “metida” e se afastam dela. Além disso, quando fala, Paula é tão exagerada que chega, sem querer, a cuspir nas pessoas o que faz com que os colegas a chamem de Nojenta. Os alunos da sala criaram uma página no *Facebook* com a foto da turma toda segurando um guarda-chuva com a seguinte legenda: “Pode vir, Paula, estamos preparados com o guarda-chuva”. Quando soube, Paula agiu como sempre faz – agrediu a todos com tapas e postou comentários ofensivos utilizando-se de palavrões, xingamentos e gestos obscenos.



Itens de Engajamento ou Desengajamento Moral comparados nas HA e HB		
Mecanismo de desengajamento ou engajamento moral	Item na HA	Item na HB
Engajamento por Adesão ao Valor	02	05
	08	10
	13	14
Engajamento por Convenção Social	05	04
	09	06
	11	12
Desengajamento por Deslocamento de Responsabilidade	03	02
Desengajamento por Comparação Vantajosa	04	13
Desengajamento por Difusão de Responsabilidade	06	10
Desengajamento por Minimização ou Distorção das Consequências	12	08
Desengajamento por Atribuição de Culpa	01	09
Desengajamento por Linguagem Eufemística	07	03
Desengajamento por Desumanização	10	01
Desengajamento por Justificativa Moral	14	07

# Resultados

Duas formas de Engajamento Moral: Convenção Social e Adesão ao Valor;

Duas formas de Desengajamento Moral: Com a negação do conteúdo moral e sem a negação do conteúdo moral.

- Análise fatorial exploratória:

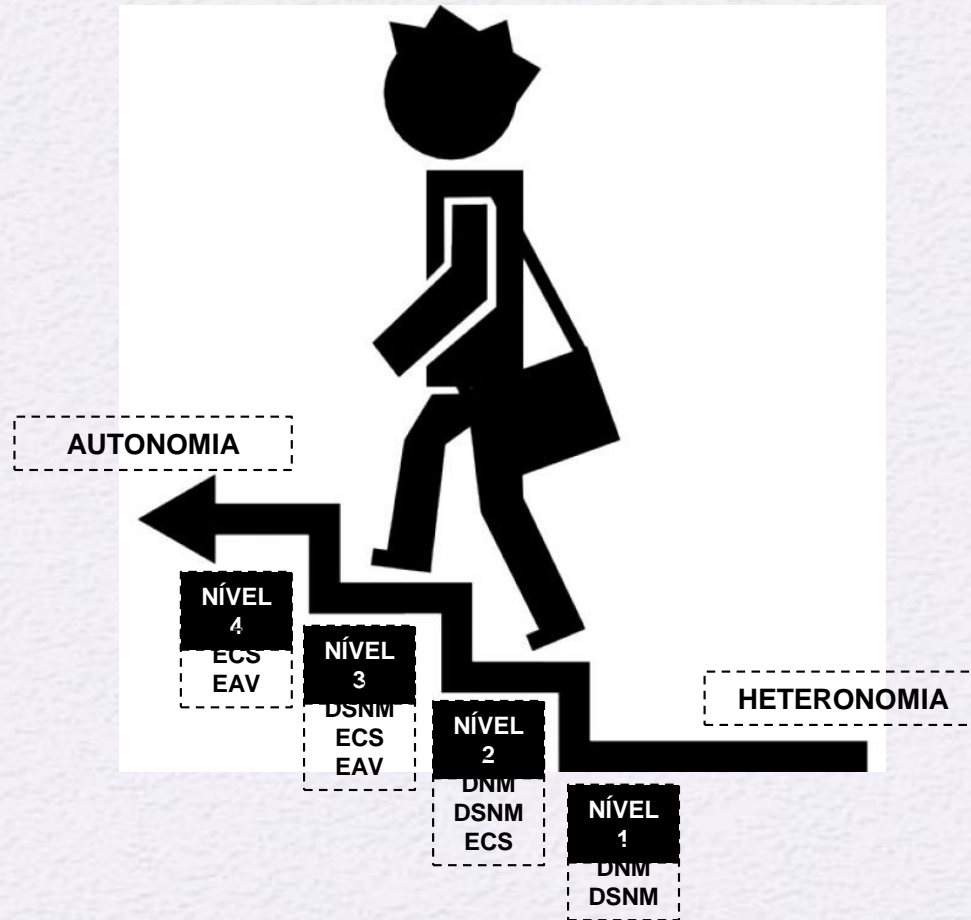
F1 - Desengajamento Moral pela negação do conteúdo moral (DNM): Desumanização; Culpabilização, Justificativa Moral, Linguagem Eufemística.

F2 - Desengajamento Moral sem a negação do conteúdo moral (DSNM): Deslocamento de Responsabilidade; Difusão de Responsabilidade; Comparação Vantajosa; Minimização ou Distorção das Consequências.

F3 – Engajamento Moral por convenção social (ECS);

F4 – Engajamento por adesão ao valor moral (EAV).

# Construção de Níveis de Desenvolvimento





# Estudo 1: Como docentes se engajam e desengajam moralmente diante situações de bullying na escola?

- **Questão: Como docentes em formação se engajam ou desengajam moralmente diante situações de bullying?**
- **Objetivo: Identificar os tipos e a variação de engajamento e desengajamento moral de educadores em formação diante de situações hipotéticas de vitimização e a frequência com que são expressos;**

# Achados de Pesquisa

- Do ponto de vista da frequência, identificamos haver mais respostas de Engajamento do que Desengajamento Moral, embora a maior parte da amostragem tenha aderido, simultaneamente, às formas de Engajamento e Desengajamento Moral.
- Quanto aos Engajamentos, observamos maior adesão às formas expressas por Convenção Social, evidenciando reconhecimento do desrespeito que caracteriza o bullying, mas, ainda, apenas movido por estereótipos sociais ou por reguladores externos (como a existência de leis).
- No que concerne às formas de Desengajamento Moral verificamos maior adesão aos Desengajamentos Morais que não negam o conteúdo moral, sendo o Deslocamento de Responsabilidade o mecanismo mais adotado pelos sujeitos para justificar as práticas de bullying na escola, reafirmando a crença segundo a qual a tarefa de enfrentar esta violência é da família, dificultando ações docentes na superação desta violência.



## **Estudo 2: Há diferença nas formas de engajamento e desengajamento de educadores em formação em função do tipo de alvo: típico ou provocador?**

O segundo estudo visa responder à pergunta:

- **Como docentes em formação se engajam ou desengajam moralmente diante de situações de bullying nas quais os alvos assumem posturas mais típicas em comparação com aquelas em que os alvos assumem posturas provocadoras?**

Tal questão deu origem aos objetivos específicos:

- **Comparar as formas de engajamento e desengajamento moral de professores diante de situações de vitimização em que os alvos assumem posturas típicas e provocadoras.**
- **Relacionar as formas de engajamento e desengajamento moral concernentes a cada tipo de vitimização.**

# Achados de Pesquisa

- Quando comparamos as formas de Engajamento e Desengajamento Moral diante os alvos típicos e provocadores, encontramos uma alta adesão pelos docentes em formação ao Engajamento Moral por Convenção Social e duas formas expressivas de Desengajamento Moral, sendo elas Deslocamento de Responsabilidade (DSNM) e Atribuição de Culpa (DNM).

Engajamentos Morais com maior número de adesão		
Tipo de Engajamento Moral	Item do Instrumento	Percentual de Docentes que Assinalou
ECS	05HA	88,5%
ECS	09HA	78,5%
ECS	04HB	78%
ECS	11HA	74,5%



# Achados de Pesquisa

- Considerando, portanto, as variáveis “alvo típico” e “alvo provocador” não encontramos diferenças significativas quanto as existências de engajamentos e desengajamentos morais, embora tenhamos encontrado diferenças relacionadas à frequência em distintas categorias. Encontramos mais formas de engajamento e também de desengajamento Moral diante do alvo típico do que em relação ao alvo provocador. Apenas os mecanismos de Desengajamento Justificativa Moral e Desumanização foram mais evidentes em relação ao alvo provocador.

## Estudo 3: As formas de Engajamento e Desengajamento Moral dos Professores em Formação e os níveis de desenvolvimento moral

Para compreender as relações entre as formas de Engajamento e Desengajamento Moral e o Desenvolvimento Moral nos indagamos:

- **O que as formas de engajamento e desengajamento dos(as) educadores(as) indicam em termos de desenvolvimento moral?**

Desta questão surgiu o objetivo:

- **Analisar as formas de engajamento e desengajamento moral dos sujeitos e os níveis de desenvolvimento moral que elas indicam em diferentes situações de vitimização (com alvo provocador e com alvo típico).**
- **Verificar possíveis diferenças entre os níveis de Desenvolvimento Moral de estudantes de Pedagogia que já atuam no magistério e os que ainda não lecionam, a partir das formas como se engajam e desengajam moralmente diante de situações hipotéticas de bullying.**

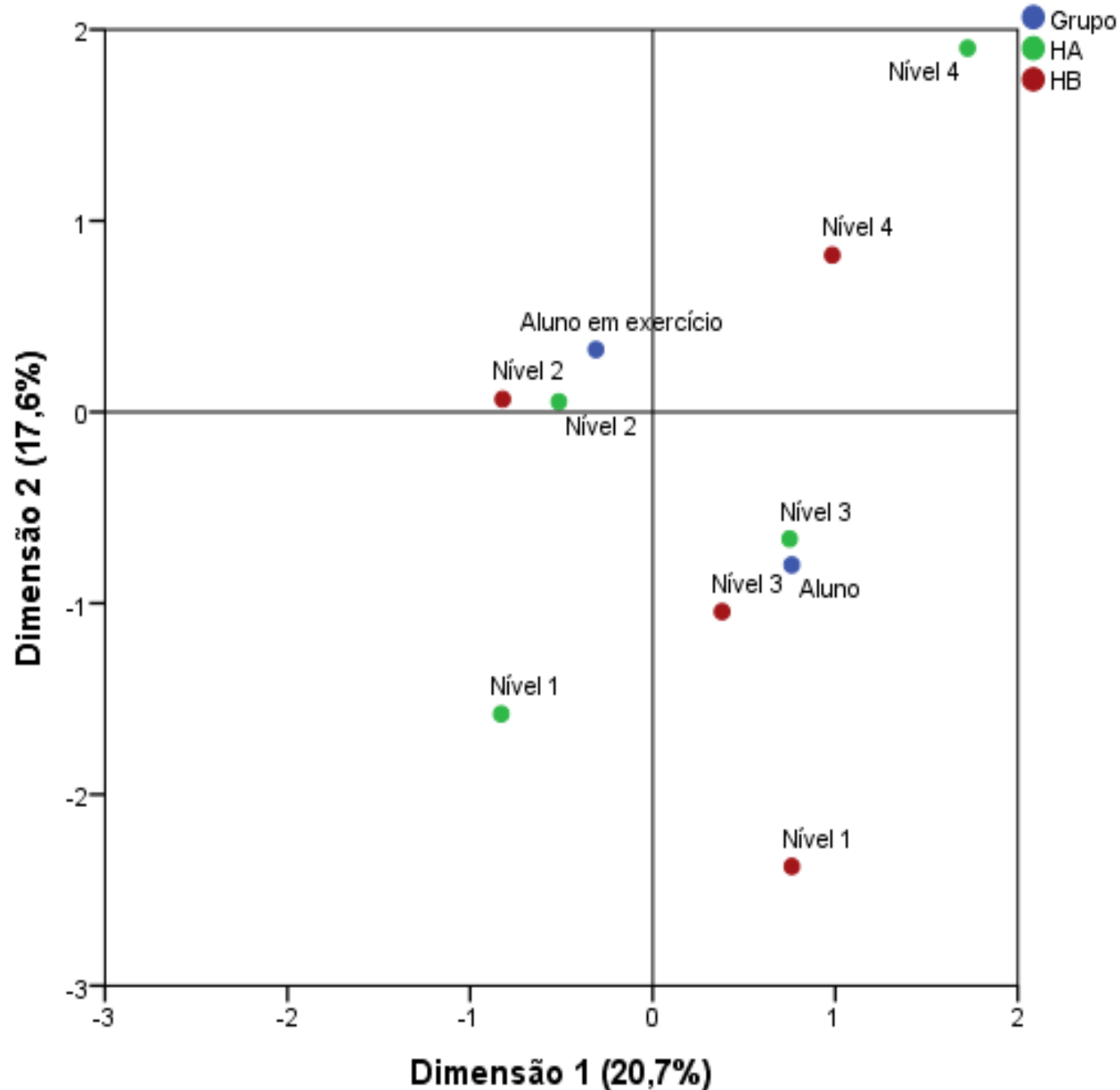


# Achados de Pesquisa

- Os sujeitos participantes de nossa pesquisa indicaram, do ponto de vista do Desenvolvimento Moral, que se encontram em tendências de heteronomia, adotando formas de Desengajamento Moral (DSNM e DNM) e Engajamento por Convenção Social.

Grupo (HA)	Grupo (HB)				Total	Valor-p
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4		
Nível 1	0 (0%)	2 (1%)	1 (0,5%)	0 (0%)	3 (1,5%)	<0,01
Nível 2	1 (0,5%)	73 (36,5%)	28 (14%)	26 (13%)	128 (64%)	
Nível 3	1 (0,5%)	17 (8,5%)	15 (7,5%)	19 (9,5%)	52 (26%)	
Nível 4	0 (0%)	1 (0,5%)	3 (1,5%)	13 (6,5%)	17 (8,5%)	
Total	2 (1%)	93 (46,5%)	47 (23,5%)	58 (29%)	200 (100%)	





- Comparados os alunos em exercício com aqueles não atuantes em sala de aula, identificamos entre os sujeitos sem o exercício da docência níveis mais desenvolvidos de moral se comparados com aqueles que já estão nas escolas. Isso indica como a cultura escolar desfavorece ações de engajamento diante do bullying e, ao mesmo tempo, contribui para que professores e professoras cristalizem juízos que favorecem o Desengajamento Moral.

# Considerações Finais

- Crença de que o bullying tem origem no âmbito familiar;
- Adoção de culpabilização das vítimas;
- Tipo de alvo não interfere diretamente nas adoções de engajamento ou desengajamento, mas sim as características dos alvos;
- Omissão Docente;
- Necessidade de reconhecer o respeito mútuo e sua ausência nas relações de bullying;
- Reconfiguração da formação de professores: inicial e continuada;
- Reconfiguração de uma cultura escolar que perpetua o desengajamento docente.

“De fato, como homens heterônomos  
podem educar crianças que deverão se tornar autônomas?

Como educadores encravados em seu cotidiano podem levar as  
crianças a vislumbrar um mundo diferente?

Formar homens iguais àqueles que já existem é mais fácil que  
formar homens diferentes, de certa forma ‘superiores’ ”

Yves de La Taille.



*Desafios da convivência  
diante da lei antibullying  
no Brasil: as experiências  
brasileiras.*

---

---

*Luciene Tognetta*





# A Lei Antibullying no Brasil

- Em novembro de 2015, o Congresso Nacional aprovou a Lei 13.815/15, intitulada de Lei Antibullying reconhecendo a gravidade do fenômeno, e assim, a necessidade do amparo legal para a institucionalização do combate e prevenção ao bullying. Além da definição do bullying, que será abordada mais a frente, o art. 5º estabelece:
- *É dever do estabelecimento de ensino, dos clubes e das agremiações recreativas assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e à intimidação sistemática (bullying)*

# A convivência na escola

- MENINO MORRE NO PARÁ.

31/08/2016 10h28 - Polícia investiga morte de menino de após ferimentos em colégio no PA.

Criança estava desmaiada e com hematomas quando família o encontrou.

Parentes afirmam que menino sofria bullying e que escola foi omissa.



# Qual o caminho?

1

➤ INVESTIR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL, DE FORMA QUE ESTA DEIXE DE SER TRATADA COM SUPERFICIALIDADE E INGENUIDADE, SE LIMITANDO, NO CASO DA CONVIVÊNCIA, A POLÍTICAS PÚBLICAS INEFICAZES, QUE NADA FAZEM ALÉM DE ENCAMINHAR CARTILHAS E CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO



# Uma variável importante: a formação de professores

**Tabela 1:** Distribuição percentual dos professores por nível de adesão aos valores

Nível	Respeito		Justiça		Solidariedade		C. Democrática	
	Grupo A	Grupo B	Grupo A	Grupo B	Grupo A	Grupo B	Grupo A	Grupo B
I			0,4%	0,4%				
II			6,6%	2,3%				
III	100%	100%	93,1%	97,3%	31,6%	17,5%	100%	100%
IV					68,4%	82,5%		

(TOGNETTA & COLS, 2016)

# MORAL DA HISTÓRIA...

- A formação de professores no Brasil:
  - ineficiência na graduação;
  - Lacuna na continuidade da formação (sempre recomeçar)
  - MAIS DO QUE INSTRUMENTALIZAÇÃO DO PROFESSOR SOBRE O QUE FAZER – ELE PRECISA ADERIR A UM VALOR QUE SE CONSERVE – BUSCA DA AUTONOMIA



# O protagonismo

2

- HÁ OUTROS SENTIMENTOS PRESENTES NO DESPERTAR DO SENSO MORAL: SIMPATIA, CONFIANÇA...
- A EVOLUÇÃO DA MORAL: DA OBEDIÊNCIA A AUTORIDADE A PERDA DA CONFIANÇA DO PAR.
  - Ex. A quem mentir.



# Algumas pesquisas sobre o SISTEMA DE APOIO

## ENTRE PARES...

- apresentam eficácia percebida pela comunidade educativa na convivência e no clima escolar (Cowie e Fernández, 2006; Menesini, Codecasa, Benelli e Cowie, 2003)
- colaboram na redução na incidência de bullying (Naylor e Cowie, 1999)
- contribuem para a tomada de consciência dos agressores e suas atuações (Menesini et al, 2003)
- permitem articular possíveis atuações que podem comprometer os adolescentes na resolução de Bullying (Aviles, 2006; Pikas, 1989; Rigby, 1996)

# Uma experiência de protagonismo no Brasil...

... as EQUIPES DE AJUDA  
Ex. Vitor.





## A PALHAÇADA

Um dos membros da equipe de ajuda estava passando por um processo de bullying...

A equipe reuniu e decidiu mostrar um vídeo sobre diferenças e nada falar para todas as turmas da escola...

No intervalo para o lanche toda a equipe saiu vestida de palhaço com frases no peito conversando sobre o assunto com os colegas...









EU GOSTO DE  
MIM ASSIM,

EU GOSTO DE  
MIM ASSIM,  
VOCÊ ME  
ACEITA?

MINHA COR  
NÃO DEFINE A  
MINHA  
PESSOA.

# A construção coletiva de um projeto antibullying

**A implantação do Projeto Antibullying: formação de professores: etapas concomitantes – formação e implementação nas aulas.**

**Definição e estudo dos Procedimentos Institucionais**

**O atendimento aos pais.**



# A produção coletiva

- **Compromisso e Confidencialidade**
- **Registro de ocorrência**
- **Protocolo de atuação**
- **Continuidade da formação de professores e práticas de prevenção:**
- **Aviso e formação aos pais.**
- **Atendimento pessoal: - Equipes de Ajuda**
- **Encaminhamento para uma rede de apoio à escola**
- **Avaliação e métricas**

*(No projeto antibullying específico de cada unidade, cada escola elaborou o texto apresentado nestes itens.)*

- **O marco teórico**
- **Definição do fenômeno Bullying**
- **Causas do Bullying e manifestações**
- **Caracterização dos personagens envolvidos**
- **O papel do professor**
- **A Linguagem Construtiva**
- **Espaços de democráticos e de exercício do protagonismo discente**
- **Estratégias de intervenção**



# O compromisso da escola...

- “Somos uma escola que tem uma equipe, gestores, professores e funcionários que se compromete em combater o bullying se esse for detectado e fundamentalmente a prevenir para que esse fenômeno não venha a ocorrer.
- Contamos com uma equipe que foi capacitada para isso e se compromete a desenvolver o projeto anti bullying que foi elaborado coletivamente para os próximos anos”.



*Para finalizar...*

# Mensagem de um aluno...

Uma coisa que aprendi hoje é que nós não somos inferiores a ninguém. Confesso que, quando vi a apresentação das meninas de outra escola, fiquei de boca aberta e me senti inferior naquele momento, pensei que eu não conseguiria...Até que o professor me perguntou: “O que te faz inferior a eles?”

Então, eu pensei: “Nada! Nada me faz inferior até porque eu e ninguém somos inferiores a ninguém, não é porque uma pessoa se sai bem que você não tem capacidade de se sair bem também. Então, eu disse a mim mesmo: “Eu consigo.” E fui....No começo eu fiquei com muita vergonha e medo de falar, mas depois eu já estava olhando para eles como “família, equipe”. Todos nós estamos reunidos pelo mesmo objetivo. Não tem por que ter vergonha...

Então me soltei mais, mas antes de apresentar eu estava explodindo por dentro e me sentindo incapaz, e neste momento eu parei para pensar: “Nós estamos no caminho certo com as Equipes de Ajuda, quantas pessoas se sentem assim em todo o momento? Quantas pessoas se sentem inseguras? Elas precisam de ajuda, precisam da nossa equipe, precisam da “nossa ajuda”. Vamos aproveitar que nós podemos ajudar, que sabemos como ajudar e vamos dar o nosso melhor, porque eu me senti assim, e isso não foi nem um pouco bom...”